



Masu a Asomí

Boletim Informativo da UniRovuma

Av. Josina Machel nº256, C.P.:544, Nampula-Moçambique
secretariageral@unirovuma.ac.mz
Tel. (+258) 840731777



Qualidade  Excelência  Referência

Coordenador: António Pereira

Junho de 2023

Ano 3

33ª Edição

Editor: Vasco da Gama

SEGUNDO PARTICIPANTES À CONFERÊNCIA REGIONAL DOS TRANSPORTES

Nacala-Porto dispõe de condições humanas e naturais para se desenvolver

- A Vice-reitora da Universidade Rovuma, Prof. Sarifa Fagilde, regozija-se pelos resultados do encontro, o primeiro do género a realizar-se pela instituição nesta região.

Os participantes à 1ª Conferência Regional dos Transportes, realizada na cidade portuária de Nacala, regozijaram-se com os resultados alcançados, concluindo que aquela região, em particular, e toda por onde passa o Corredor de Desenvolvimento do Norte, em geral, tem condições para se desenvolver e ganhar lugar de destaque no panorama internacional.



A conferência decorreu no passado dia 8 de junho e foi organizada pelo Instituto Superior de Transporte, Turismo e Comunicação (ISTTC), uma unidade académica da Universidade Rovuma (UniRovuma), tendo contado com a participação de governantes, empresários, líderes

religiosos, entre outras entidades. A mesma foi dirigida pela Vice-reitora da UniRovuma, Prof. Catedrática Sarifa Fagilde, a qual considerou a conferência, que decorreu sob o lema *Promovendo as Potencialidades Regionais*, como tendo conseguido alcançar os objectivos que os seus organizadores almejavam.

A resposta ao nosso convite mostrou, claramente, a vontade de todos os presentes de abraçarem a causa do desenvolvimento local, regional, nacional e, quiçá, internacional, destacou a Vice-reitora da UniRovuma. Ela acrescentou que esta instituição de ensino superior se instalou em

Nacala-Porto para, humildemente, aliar-se aos seus residentes, governantes e cidadãos, em geral, na busca de respostas às preocupações das comunidades, através do desenvolvimento de pesquisas e projectos que possam indicar os possíveis caminhos para a resolução de problemas que apoquentam as populações.

Com esta conferência damos o pontapé de saída para reflexões conjuntas e espero que continuemos a envidar esforços para crescermos academicamente, aliando a teoria à prática, organizando visitas de estudo e aproveitando a abertura dos administradores aqui presentes, vinçou a Prof. Fagilde.

Para Sarifa Fagilde, as apresentações e discussões havidas foram **autênticas lições**, dado que, na sua opinião, lançaram-se desafios para a cidade de Nacala-Porto e regiões subjacentes se erguerem, pois, **a região dispõe de todas as condições para se desenvolver.**

A logística vista numa perspectiva da forma como é transportada a mercadoria de um ponto para outro, ou serviços de produção, Nacala constitui um ponto indicado para a realização da conferência, pois, este ponto do país pode-se orgulhar por ser uma excepção, em termos logísticos, no qual é possível realizar operações por terra, ar e água.

A conferência, na constatação da Vice-reitora, realiza-se num ano peculiar em que a UniRovuma inicia a implementação do seu Plano Estratégico 2023 – 2032, que tem como objectivo desenvolver a pesquisa, extensão, inovação e publicação.

A mesma ocorreu dois dias depois da celebração do chamado dia D da

logística, o dia 6 de Junho, facto que, de acordo com a Prof. Fagilde, revela o compromisso que a Universidade assume na área de logística, não apenas em termos de formação do capital humano, mas, sobretudo, em procurar mecanismos de articulação dos diferentes sectores envolvidos nesta área, para a solução dos problemas de logística no nosso país, e em particular na região norte, onde a UniRovuma está enraizada.

Nacala será grande porta de África

- Ruy Moreira Cravo, docente universitário

Como nos referimos anteriormente, a conferência teve o beneplácito de reunir diferentes individualidades, sendo uma delas o Prof. Ruy Nogueira Cravo, docente da Universidade Politécnica e do Instituto Superior de Transportes e Comunicações em Maputo e um dos oradores do evento.

Para este professor, Nacala tem potencialidades que a possam elevar a patamares de desenvolvimento extremamente altos e constituir-se numa **grande porta da África**, quer para a saída de mercadorias, quanto para a entrada das mesmas.

Nogueira Cravo considerou que para isso acontecer, é preciso que seja potenciada a rede logística interna pela internacional, sendo necessário que sejam observados alguns pressupostos, nomeadamente, o modelo de desenvolvimento para os países da África Austral, a globalização, a logística e a Universidade como alavanca para o crescimento dum país.

O Corredor de Nacala está muito avançado porque tem tantas condições para ir mais além, para tal é necessário a disponibilidade de dinheiro, a vontade política de todos intervenientes e o

conhecimento intelectual, sublinhou o Prof. Nogueira Cravo.

Falando particularmente da entidade organizadora do evento, o Prof. Ruy Cravo considerou que a Universidade Rovuma tem **uma grande visão do futuro e que a região de Nacala é um local ideal para implantar uma instituição que forme quadros superiores em gestão de transportes e logística.**

O Porto de Nacala não é infraestrutura qualquer

- Sidónio Turra, docente da UniRovuma
O Prof. Doutor Sidónio Turra, docente da Universidade Rovuma e o segundo orador da conferência, teve uma intervenção incisiva afirmando que o Porto de Nacala não deve ser visto como **uma infraestrutura qualquer, inútil e** reduzido a uma construção de pequena monta.

Sidónio Turra acrescentou que aquela infraestrutura merece a atenção dos decisores nacionais de forma a situá-la no seu verdadeiro lugar no quadro na economia nacional, regional e internacional, pois dispõe de tudo para atingir níveis mais elevados no cenário mundial.

Temos condições para sairmos de onde estamos para melhor nos posicionarmos no mundo competitivo de hoje, asseverou Sidónio Turra, adiantando que **os recursos naturais e outros de que dispomos impelem-nos a ter uma nova ação e novos métodos de trabalho.**

Recuando para os anais históricos, o Prof. Turra precisou que há décadas houve tentativa dos colonizadores para que se construísse uma linha férrea do Porto de Elisabeth, na vizinha África do Sul, para Nacala,

em detrimento das infraestruturas existentes ferro portuárias existentes atualmente.

Para Sidónio Turra, caso isso acontecesse, nem o porto, nem a linha férrea que hoje, juntos, constituem o Corredor de Nacala, existiriam, tornando a parte Norte de Moçambique dependente da África do Sul no escoamento de sua diversa mercadoria.

Isso foi um grande ganho para nós, precisou o Prof. Turra, chamando a atenção para a necessidade de se internacionalizar as infraestruturas de que o país dispõe, no quadro do que é emanado pela Comunidade para o Desenvolvimento da África Austral (SADC).

No mesmo encontro entrevistaram, entre tantas figuras, os administradores de Monapo e Malema, respectivamente, Suzete Nhangumele e Morchido Daúdo Momade.

Os dois distritos são atravessados pela linha férrea, tendo, por isso, localização geográfica privilegiada no âmbito do Corredor de Desenvolvimento de Nacala. Este abrange, igualmente, as províncias de Cabo Delgado e Niassa, o Malawi e o sudeste da Zâmbia.

A administradora do Monapo, Suzete Nhangumele, referiu-se às potencialidades que o distrito tem apontando, especificamente, a energia eólica, uma área que,

infelizmente, não está a ser explorada apesar da região dispor de condições para o efeito.

É necessário que façamos um estudo e trazer os resultados aos governantes competentes de modo que estes tomem uma decisão, afirmou Nhangumele, questionando, mais adiante, até que ponto se exploram os corredores tendo em conta que a partida do corredor que atravessa Monapo é o Porto de Nacala.

Para além das potencialidades para a geração de energia eólica, o distrito de Monapo dispõe de terreno fértil para produção agrícola alimentar e de rendimento, tendo em tempos idos se destacado neste ramo, principalmente no cultivo do algodão e sisal.

Por sua vez, o administrador de Malema, Morchido Daúdo Momade, defendeu a construção de corredores alternativos para o transporte de produtos agrícolas e outros, e, simultaneamente, de portos secos, com vista a manusear muita comida que tem apodrecido nos celeiros dos camponeses em cada ano agrícola.

É melhor direcionar os investimentos para a construção desses empreendimentos que apontei, pediu Daúdo Momade.

Por outro lado, ele manifestou-se aberto a uma parceria entre o seu distrito e a Universidade Rovuma, com vista ao que descreveu de

aconselhamento que esta instituição de ensino superior pode prestar ao governo local sobre o que este deve fazer para desenvolver a região.

Queremos fazer coisas que nos ajudem a crescer e partilhar com o nosso povo as boas que podemos fazer como governo, enfatizou o dirigente de Malema.

A conferência abordou, igualmente, a problemática dos transportes rodoviários das três províncias do Norte do país, com os representantes das respectivas direcções provinciais a divergirem em muitos aspectos.

Por exemplo, os preços dos transportes semicolectivos de passageiros, vulgo “chapas”, são diferentes para a mesma distância, pagando mais caro nas províncias de Cabo Delgado e Niassa em relação a Nampula.

O que elas têm em comum nesta área, segundo alguns intervenientes do painel a isso dedicado, é a desordem nos transportes e a prática de corrupção por parte de membros da Polícia de Trânsito, os quais chegam a instalar postos de controle em lugares impróprios somente para extorquirem os automobilistas.

É uma má experiência que ensombra as nossas províncias e é essa uma das razões para a subida galopante do número de acidentes de viação, muitas vezes mortais, afirmaram.

FICHA TÉCNICA

UNIVERSIDADE ROVUMA – GABINETE DE COMUNICAÇÃO E COOPERAÇÃO

Av. Josina Machel nº256, Caixa Postal 544, Telefax: 26215738, e-mail: gcc@unirovuma.ac.mz | Nampula-Moçambique

Coordenador: António Pereira | **Editor:** Vasco da Gama | **Grafismo e Maquetização:** Bruno Gamito

Nampula: Vasco da Gama, Leonel Quenala, Madania Nuro, Helga António e Alzira Giramo

Extensão de Cabo Delgado: ---

Extensão do Niassa: Tanilisa Murriane e Geraldina Gueze

Periodicidade: Mensal | **Propriedade:** Universidade Rovuma (UniRovuma)

Boletim Informativo publicado sob dispensa de registo do GABINFO

A região Norte harmoniza proposta sobre visão comum na qualidade da Educação

A região Norte do país já harmonizou e submeteu a sua proposta ao Ministério da Educação e Desenvolvimento Humano, visando a produção de um relatório nacional sobre as preocupações em torno da qualidade da educação em Moçambique, um tema alvo de debates constantes no país.



Este documento de harmonização de uma visão comum sobre a qualidade da Educação foi produzido na Conferência Regional realizada no dia 30 de junho, reunindo, no Centro Cultural da Universidade Rovuma (CECUR), representantes de instituições de ensino a todos níveis e parceiros das províncias de Nampula, Cabo Delgado e Niassa.

Esta plataforma comum regional fará parte da reflexão a ser apresentada, a par das outras do Centro e Sul do país, na Conferência Nacional que decorrerá de 24 a 26 de julho na cidade de Maputo, que decorrerá sob o lema *Por uma*

Educação de Qualidade, Inclusiva e Equitativa em Prol do Desenvolvimento Sustentável.

Falando na abertura da Conferência Regional, a Vice-reitora da Universidade Rovuma, Prof. Catedrática Sarifa Fagilde, apelou aos participantes para que, na produção do relatório, seguissem à risca aquilo que são os objectivos perseguidos pelo sector e que serão discutidos na Conferência Nacional. **É necessário que procuremos desenvolver uma visão comum sobre a Educação de qualidade em Moçambique, e que tenhamos em conta o seu papel na construção de uma sociedade**

equitativa e inclusiva numa perspectiva de aprendizagem ao longo da vida, com impacto no desenvolvimento do capital humano, social, cultural, político e económico, recordou a Prof. Sarifa Fagilde.

A Vice-reitora continuou apontando que tal se consegue através de um diálogo participativo e reflexivo, e para a materialização do mesmo objectivo é premente que todos participem activamente em torno dele, **por meio de partilha de experiências, de ideias, através de discussões e debates frutíferos em prol de uma reflexão de muito sucesso.**

A Prof. Sarifa Fagilde foi a coordenadora da equipa que produziu o relatório regional sobre a matéria, auxiliada pela Magnífica reitora da Universidade Lúrio (UniLúrio), Prof. Doutora Leda Hugo, que foi, igualmente, Vice-ministra da Educação e pessoa com larga experiência na área.

externos ao Sistema Nacional de Educação (SNE), nomeadamente, a falta de desempenho dos professores e de outros profissionais de educação, a ineficiência interna das instituições de ensino e de formação, entre outros, vincou Leda Hugo.

233 do técnico, 38 de formação de professores e 56 do nível superior. Estas instituições de ensino acolhem, no seu conjunto, nove milhões e quinhentos mil alunos, sendo sete milhões do ensino primário, dois milhões e cem mil do secundário, cerca de 238 mil do superior e 393 mil de alfabetização e

educação de adultos.

Dados indicam que o país reduziu a taxa de analfabetismo de 93 por cento na altura da independência em junho de 1975 para 39 por cento em 2022, uma redução não acompanhada pela componente qualidade em



Contextualizando o encontro regional, a Prof. Leda Hugo começou por apontar números que espelham a realidade do sector, desde a proclamação da independência de Moçambique até aos momentos actuais, afirmando que, apesar de alguns progressos a todos os níveis, a educação de qualidade no país permanece um desafio.

Este desafio depende de vários factores, entre internos e

Por exemplo, no nível básico, segundo a Prof. Hugo, uma criança leva em média o dobro de anos para concluir o ensino primário e, no superior, a taxa média de graduação está abaixo de 30 por cento. **Estes números não nos agradam,** lamentou Leda Hugo.

Citando números oficiais, a dirigente da UniLúrio afirmou que Moçambique conta, neste momento, com 14 mil instituições de ensino primário, 879 do secundário,

praticamente todos os níveis de ensino.

A reflexão regional foi feita na base de um guião orientador que estabelecia a obrigatoriedade de abranger mais de setenta participantes por província, provenientes de diferentes segmentos da sociedade, entre professores, gestores, políticos, pais e encarregados de educação, a sociedade civil, entre outras sensibilidades.



A
CÓLERA
MATA

Vice-reitora reitera ataques à falta de comunicação intrassectorial

A falta de comunicação intrassectorial na Universidade Rovuma (UniRovuma) voltou a inquietar a Vice-reitora, Prof. Catedrática Sarifa Fagilde, por a mesma estar, aparentemente, a encobrir o mau desempenho de alguns sectores desta instituição pública de ensino superior.



Falando na recente sessão do Conselho de Directores, a Prof. Fagilde manifestou as suas reservas quanto à divulgação, aos restantes quadros institucionais, das decisões tomadas no encontro, reiterando que este é um mal que, infelizmente, continua presente na instituição e que deve ser estancado para sempre. **A comunicação ao nível da nossa instituição não está a fluir, repisou a Vice-reitora, adiantando que vamos sair daqui e tenho a certeza que os colegas aqui presentes não vão informar aos outros o que discutimos durante estes dois dias.**

Para a Vice-reitora, os ruídos que ocorrem nas nossas unidades académicas, de forma insistente,

se devem à falta de comunicação; este é um grande desafio que todos nós devemos ultrapassar, e se melhorarmos neste aspecto vamos avançar sem sobressaltos.

A falta de comunicação intrassectorial é um assunto que a Vice-reitora tem afluído sempre que se reúna com funcionários a diferentes níveis, ou participe em encontros institucionais, atitude que, segundo ela, constrange a UniRovuma no seu percurso rumo à sua afirmação.

Numa sua recente deslocação ao Instituto Superior de Transporte, Turismo e Comunicação de Nacala-Porto (ISTTC), a Prof. Sarifa Fagilde pronunciou-se sobre a mesma

questão, depois de ouvir queixas de funcionários locais em torno do funcionamento daquela unidade académica.

Por seu turno, o Magnífico reitor, Prof. Doutor Mário Jorge Brito dos Santos, que preside o Conselho de Directores, explicou que uma das formas de quebrar esse mal é realizando mais seminários de indução, nos quais todos os directores devem participar e socializarem aquilo que é discutido nesses encontros.

Os seminários de indução são momentos ímpares e muito importantes para a nossa instituição, por isso, vamos ponderar a participação dos directores nessas reuniões,

continuou o reitor da UniRovuma. A III Sessão do Conselho de Directores tinha em agenda 26 pontos por discutir durante os dois dias que durou a reunião, tendo alguns deles sido retirados a pedido dos respectivos responsáveis das áreas visadas, transferindo-se para a próxima reunião.

Foram discutidas, com alguma ênfase, as recomendações deixadas pela anterior sessão, a segunda, e discutidas as actividades realizadas por cada unidade académica,

especialmente as Extensões, representadas no encontro pelos respectivos directores.

A ideia foi a de se socializar o que as unidades académicas estavam a fazer para elas próprias se transformarem e atingirem a referência, tanto a nível nacional quanto internacional, ao abrigo dos projectos elaborados e que conseguiram apoios financeiros para a sua implementação.

Assinamos muitos acordos de parceria com outras instituições,

tanto nacionais como estrangeiras, por isso é importante e urgente que façamos um levantamento sobre o volume de financiamentos que conseguimos para pesquisas que as nossas unidades estão a fazer, disse Brito dos Santos.

Segundo o reitor da UniRovuma, a instituição não pode assinar tantos acordos e memorandos que nada de notável trazem, sendo necessário capitalizar os que existem e apresentam ganhos.

Conselho Académico aprova novos cursos

Depois da realização do Conselho de Directores, os dois dias seguintes ficaram reservados para a realização da 1ª. Sessão Ordinária do Conselho Académico, a qual se propôs a discutir e apreciar novos cursos e alguns documentos normativos académicos.

Assim, foram submetidos à apreciação as propostas curriculares de Licenciaturas em Linguística, em Ensino Básico na modalidade de ensino à distância, em Ciências de Comunicação, o Mestrado em Ciências das Religiões e o Doutoramento em Planeamento

Territorial e Desenvolvimento Socioambiental. Das propostas apresentadas, foram aprovadas as dos cursos de Licenciatura em Linguística, em Ciências de Comunicação, em Ciências Religiosas e o Doutoramento em Planeamento Territorial e Desenvolvimento Socioambiental. As propostas de Licenciatura em Ensino Básico e o Mestrado em Formação e Investigação em Ciências Religiosas foram chumbadas para reformulação, devendo voltar a debate, provavelmente, na próxima

sessão deste órgão académico.

Contudo, os cursos aprovados nesta fase serão submetidos ao Conselho Universitário para sua apreciação final e, provavelmente, a sua aprovação.

O Conselho Académico apreciou, na mesma sessão, a proposta do Regulamento de Jornadas Científicas, os relatórios das áreas científica e académica/2022, a de institucionalização de áreas científicas e grupos de disciplina, entre outros documentos.



**FICA ATENTO A TODA INFORMAÇÃO
SOBRE SAÚDE E BEM-ESTAR
EM MOÇAMBIQUE.**

**RELATÓRIO FINAL DO
InVIC 2019**

NO ÂMBITO DA COMEMORAÇÃO DO MÊS DA CRIANÇA AFRICANA, O INSTITUTO NACIONAL DE SAÚDE (INS) TORNA PÚBLICO O RELATÓRIO DO INQUÉRITO SOBRE A VIOLÊNCIA CONTRA CRIANÇAS E JOVENS (InVIC) EM MOÇAMBIQUE

Visite o nosso site :www.ins.gov.mz

RITOS DE INICIAÇÃO VERSUS CASAMENTOS PRECOSES

Resultados preliminares de pesquisa mostram existirem outros factores concorrentes

Uma pesquisa realizada pela Universidade Rovuma – Extensão de Cabo Delgado mostra que existem outros factores que concorrem para a realização de casamentos prematuros, e não os ritos de iniciação, conhecidos como a causa principal e tradicional para a prática de uniões matrimoniais em tenra idade.

Estes são resultados preliminares de uma pesquisa realizada por esta instituição de ensino superior, iniciada em 2022 e abrangendo quatro distritos da província de Cabo Delgado, designadamente, Chiúre, Namuno, Balama e Montepuez.

Segundo o Prof. Doutor Geraldo Macalane, coordenador da equipa, a pesquisa pretende apurar se existe ou não uma relação directa entre os ritos de iniciação e a prevalência de casamentos prematuros nas regiões supramencionadas, envolvendo adolescentes do sexo feminino em idade escolar.

Este estudo parte da desconfiança segundo a qual os conteúdos transmitidos nos rituais motivem jovens adolescentes a se envolverem em relações sexuais precocemente e nós queremos provar se isso é ou não verdade, explicou o Prof. Geraldo Macalane.

Neste momento, não podemos aferir isso, pois estamos na fase de transcrição das entrevistas que fizemos nos locais apontados, explicou Macalane, adiantando que, mas não nos parece tão linear a relação ritos de iniciação e casamentos prematuros.

Para o coordenador de equipa de pesquisadores, há outros factores que podem concorrer para esse comportamento, sendo o principal a pobreza, que afecta

milhares de famílias camponesas da província de Cabo Delgado.

Aliás, continuou a fonte, os ritos de iniciação já vêm sendo praticados em tempos muito recuados, contudo, nessa altura não haviam casamentos prematuros em números tão elevados como ocorrem presentemente.

A pesquisa foi financiada pela Fundação Aga Khan em cerca de 2.300.000,00 Meticais (dois milhões e trezentos mil), e é monitorada pelo Núcleo de Investigação Operacional de Pemba (NIOP).

A Universidade Rovuma ganhou o concurso lançado para a realização deste estudo, no grupo de outras instituições de ensino superior, sendo esta a segunda vez que esta instituição de ensino superior realiza uma pesquisa de índole social, depois do trabalho sobre o extremismo violento em Cabo Delgado.

O projecto de ritos de iniciação e casamentos prematuros insere-se no contexto dos programas da Direcção Provincial da Saúde de Cabo Delgado, especificamente a componente de Saúde Sexual e Reprodutiva em Adolescentes e Jovens.

...E ISCOS “namora” a UniRovuma

A organização não-governamental italiana ISCOS aproximou-se a

UniRovuma - Extensão de Cabo, para contactos preliminares com vista a assinatura de um Memorando de Entendimento (MdE) entre as duas partes.

Um dos aspectos chave do memorando será as duas partes colaborarem na área de pesquisa, segundo o Prof. Doutor Geraldo Macalane, adiantando que a ISCOS é que manifestou interesse de colaboração nesse sentido.

A ISCOS aproximou-se de nós convidando-nos a realizar pesquisas conjuntas, sensibilizada pelos resultados positivos do estudo que fizemos em 2020/21 sobre os ataques terroristas em Cabo Delgado e, por isso, estamos em contactos preliminares, afirmou Geraldo Macalane.

As pesquisas estarão viradas a questões sociais, designadamente, o regresso de deslocados às regiões de origem e sua resiliência na constituição da nova vida, o apoio psicológico, entre outras temáticas. A ideia da ISCOS é de acolher, por isso teremos que definir as modalidades da nossa cooperação, escolher as zonas onde podemos atacar, entre outras formas de intervenção, concluiu o Prof. Macalane, que é, igualmente, director da Extensão do Niassa.

ENTRE AS UNIVERSIDADES ROVUMA E MARBURG

Vice-reitora da Universidade Rovuma quer cooperação alargada e duradoura

A Vice-reitora da Universidade Rovuma (UniRovuma), Prof. Catedrática Sarifa Fagilde, manifestou a pretensão de ver cada vez mais estreita, alargada e duradoura a cooperação com a congénere alemã de Marburgo, abrangendo várias áreas de interesse comum.



Sarifa Fagilde lançou este desafio durante o encontro que manteve, recentemente, em Nampula, com dois professores daquela Universidade alemã, que se deslocaram a Moçambique no quadro do Projecto de Mobilidade de Estudantes e Funcionários do Ensino Superior, financiado pela União Europeia, através do Programa Erasmus+.

Para a Prof. Sarifa Fagilde, a cooperação com a Universidade de Marburgo, coberta por alguns projectos conjuntos desenhados, constitui um desafio para ambas instituições e elas vão continuar a caminhar juntas para alcançar os objetivos traçados.

Sintam-se satisfeitos por cá estarem para acompanhar de perto o que estamos a fazer e nós estamos abertos ao alargamento das áreas de cooperação a que nos propusemos, sublinhou a Vice-reitora da UniRovuma.

Deslocaram-se a Nampula os Prof. Doutores Daniela Triml-Chiffard e Peter Chiffard, docentes da Universidade germânica de Marburgo.

Por seu turno, Daniela Triml-Chiffard disse que os dois se deslocaram a Nampula para verificar in loco os resultados preliminares alcançados nas áreas em que as duas instituições estão a cooperar,

principalmente na esfera da mobilidade.

No quadro da cooperação, Daniela Triml-Chiffard reiterou que este mês, três docentes da Universidade Rovuma viajam a Marburgo e outros tantos alemães virão a Nampula para o intercâmbio de experiências entre ambas instituições.

Queremos, no âmbito das nossas relações, incrementar a nossa cooperação nos projectos de pesquisas conjuntas, continuou a Prof. Triml-Chiffard, para quem existem condições para estas instituições alargarem mais as áreas de actuação a coberto do acordo de parceria existente.

A UniRovuma e PUC de Goiás preparam assinatura de Memorando de Entendimento



A Universidade Rovuma e a Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUC-Goiás) vão assinar, em setembro próximo, um Memorando de Entendimento (MdE), o qual vai privilegiar a cooperação em várias frentes, entre estas duas instituições de ensino superior. Esta intenção foi manifestada num encontro de cortesia que o director Académico da Universidade Rovuma, Prof. Doutor Adelino Inácio Assane, manteve em Goiás, recentemente, com a Magnífica reitora daquela instituição

brasileira de ensino superior, Prof. Doutora Olga Ronchini.

O MdE vai abranger, segundo o Prof. Adelino Assane, as áreas de ensino e pesquisa, extensão e mobilidade de docentes e discentes, a formação do corpo docente, as engenharias, ciências ambientais, da religião, de comunicação, educação e artes cénicas.

Participaram no referido encontro a Pró-reitora da pós-graduação, o director de Relações Internacionais, a Coordenadora do Programa da pós-graduação em Educação, entre outros quadros da PUC-Goiás.

Neste primeiro encontro oficial entre os representantes das duas instituições foram avançadas algumas linhas de cooperação que deverão constar do MdE a ser assinado em setembro, naquela país latino-americano

De referir que o Prof. Adelino Inácio Assane estava naquele país latino americano a convite de duas instituições brasileiras de ensino superior, nomeadamente a PUC-Goiás e a Faculdade de Inhumas (FACMAIS), para participar em eventos científicos e orientar algumas aulas na pós-graduação em Educação.

Identidade Visual Corporativa

Entende-se por **Identidade Corporativa** o conjunto de características que tornam uma Instituição única e expressam sua cultura organizacional. Muito além da estética, o conceito está ligado à missão, visão e valores e como pretende ser vista e compreendida pela sociedade em geral. Nesse sentido, através de elementos visuais a UniRovuma possui os seguintes elementos:

LOGÓTIPO



EMBLEMA



BANDEIRA



MISSÃO

A **Universidade Rovuma** tem como missão formar técnicos superiores com qualidade de modo a que contribuam de forma criativa para um desenvolvimento económico sociocultural sustentável.

VISÃO

A **Universidade Rovuma** pretende ser uma instituição de ensino superior de qualidade e excelência no processo de ensino e aprendizagem e nos serviços de pesquisa e extensão a nível nacional, regional e internacional.

VALORES

- Excelência Académica
- Cultura Académica
- Liberdade de Pensamento e de expressão
- Autonomia
- Internacionalização
- Humanismo e Integridade
- Igualdade e Equidade
- Reforço da cidadania, do patriotismo, da consciência cívica e ética
- Laicidade
- Inserção comunitária
- Inovação e criatividade



ENDEREÇOS DA UNIVERSIDADE ROVUMA

REITORIA UniRovuma Sede	Av. Josina Machel, no 256 Caixa Postal: 544 E-mail: secretariageral@unirovuma.ac.mz <i>Campus</i> de Napipine Bairro de Napipine – Nampula Tel.: +258 840731777
UniRovuma Extensão de Cabo Delgado	<i>Campus</i> de N'coripo Caixa Postal: 04 E-mail: unirovuma-cd@unirovuma.ac.mz Cidade de Montepuez Tel.: +258 20030181
UniRovuma Extensão de Niassa	<i>Campus</i> de Nángala Caixa Postal: 04 E-mail: urniassa@unirovuma.ac.mz Cidade de Lichinga Telefax: +258 27121520
UniRovuma Instituto Superior de Transportes, Turismo e Comunicações	Rua do Mercado da cidade alta Prédio Pastoral São Vicente de Paulo E-mail: isttc@unirovuma.ac.mz Nacala-Porto Rádio Watana Pousada do CFM
Centro de Recursos de Pemba	Bairro de Expansão Telefax: +258 27251160 E-mail: cead@unirovuma.ac.mz Cidade de Pemba – Cabo Delgado
Centro de Recursos de Chiúre	Bairro de Cimento Telefax: +258 27251160 E-mail: crchiure@unirovuma.ac.mz Vila de Chiúre – Cabo Delgado
Centro de Recursos de Sanga	Vila-Sede do distrito de Sanga – Km3 Niassa
Centro de Recursos de Marrupa	Bairro de Naigia Vila-Sede do distrito de Marrupa – 3km Niassa
Centro de Recursos de Angoche	Avenida 7 de Abril Bairro Central Cidade de Angoche
CONTACTOS ÚTEIS	Secretaria Geral 840731777 Direcção de Finanças 840731771 Direcção de Recursos Humanos 840731770 Direcção do Registo Académico 840731768



UNIVERSIDADE ROVUMA

INSCRIÇÕES PARA ESTUDANTES INTERNOS

ANO ACADÉMICO DE 2023-2º SEMESTRE**Período de inscrições****De 17 de Julho a 17 de Agosto****Procedimentos da inscrição**

- 01** Fazer login, no **SIGUEUP**, através dos sites: www.sigueup.up.ac.mz ou www.sigueup2.up.ac.mz;
- 02** Escolher as disciplinas que vai frequentar no segundo semestre de 2023 e dos anos anteriores (Elimine as que não for frequentar, se for o caso);
- 03** Obter o relatório para pagamento com referência bancária;
- 04** Efectuar o respectivo pagamento; e
- 05** Aguardar o processo de confirmação que dura em média 48 horas.

**ATENÇÃO**

- As inscrições fora do prazo estabelecido serão agravadas em 25%, no período de 18 a 24 de Agosto e 50% no período de 25 a 31 de Agosto de 2023.

Em caso de dúvidas, contacte a Direcção do Registo Académico, através de ...

dra@unirovuma.ac.mz

(+258) 84 073 1768



Campus de Napipine



Fique a par de outras edições!

